

# Uma Noite Argentina

RUBEM BRAGA

UMA tarde em Buenos Aires eu estava meio triste mas não bebi, não telefonei, não procurei nenhuma pessoa amiga. Fechado no meu capote e no meu silêncio pus-me a andar pela rua cheia de gente. As grandes luzes só se acendem tarde, ed esde muito cedo, no inverno, é escuro. Há um poder nessa multidão que desfila na penumbra como um rio grosso com seu murmúrio. Deixei-me ir pela Flórida, dobrei talvez em Tucumán, subi até Suipacha, desemboquei em Corrientes, e eu era mais um homem de capote no seio da multidão, e a multidão me embalava e me fazia bem. E por ser impessoal e não ter pressa nem rumo, por ter um capote e sapatos grossos e por andar entre meus desconhecidos irmãos, eu me senti mais livre. E cumprí os ritos da multidão, comprei meu jornal, tomei meu café, li o «placard» das últimas notícias, fiquei um instante distraído mirando os frangos que giravam se tostando numa rotisseria.

Quando voltava para o meu hotel, por Flórida, lembrei-me do primeiro verso de um soneto que li há muito tempo, parece que de Alfonsina Storni, «lo encontré en una esquina de la calle Florida...» Fiquei com esse verso na cabeça, pensando vagamente que esse homem sem nome que alguém encontrou em uma esquina de la calle Florida podia ser eu, como podia ser milhões de outros, e tirei disso não sei que vago e particular consólo.

Não foi em uma esquina, mas foi ainda na Flórida que encontrei alguém: era um casal de amigos brasileiros em lua-de-mel. Os dois estavam felizes, alegres deles mesmos e de tudo o mais, falando do prazer das compras de lã e da carne soberba dos restaurantes. Estimei encontrá-los, e a felicidade do casal me fez bem; mas senti, com certa curiosidade, que no fundo de mim não havia a menor inveja. Ide-vos, noivos morenos, por Flórida e Corrientes, ide-vos felizes por todos os caminhos da vida. Só vos invejarão os que também procuram ser felizes; minha longa tarefa é outra, é não ser infeliz e me proteger e me guardar, ser forte dentro de mim, forte, quieto e sereno. Essa tarefa me distrai; e, vendo em vossos olhos a felicidade, eu descobri que em verdade já não a procuro mais. Já passei por esse caminho; sôbre a minha cabeça, quando ia por êle, mais de uma árvore deixou cair flôres. Não choro esse tempo; simplesmente êle passou.

Assim vai passando a multidão e dentro dela caminho outra vez, lentamente, distraído e tranqüilo como um boi.

DN 20.7.56  
Radio 9.12.61  
Globo 1.4.61  
M 634

DN 30.6.67